**EFEITO DA INOCULAÇÃO DE *Trichoderma harzianum* NA GERMINAÇÃO E CRESCIMENTO INICIAL DO IPÊ-ROXO E DO IPÊ- AMARELO**

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) – Unidade Aquidauana

**Área temática:** Engenharia

**VIÉDES,** Victória Ferreira1 (viviedes@hotmail.com); **COUTO,** Allan Motta2 (allan@uems.br).

1 – Acadêmica do curso de Agronomia;

2 – Coordenador do curso de Engenharia Florestal e docente da UEMS.

O Ipê é uma planta arbórea, propagada por sementes, utilizada em construções civis e em projetos de ornamentação e recuperação de áreas degradadas. Para o adequado estabelecimento da planta à campo faz-se necessário um bom manejo na fase inicial enquando a mesma ainda está em viveiro, buscando uma alternativa ao controle químico, utilizou-se o *Trichoderma harzianum* como controle biológico e promotor de crescimento. O presente trabalho teve como objetivo comparar o efeito do *Trichoderma harzianum* na germinação e crescimento inicial do Ipê-Roxo e do Ipê-Amarelo. O experimento foi conduzido em viveiro florestal, na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Aquidauana, local onde a pluviosidade média anual é de 1200 mm. Utilizou-se substrato Carolina soil ® e Trichodermil ® SC 1306 com a dose de 25 ml de produto diluídos em 5 L de água destilada e misturados em 16 quilos de substrato para inoculação do tratamento com *Trichoderma harzianum* . Realizou-se a observação da emergência de plântulas do 6º ao 20º dia para o cálculo do índice de velocidade de emergência (IVE), seguido das avaliações biométricas de altura e diâmetro, realizado aos 30, 60 e 90 dias. Por meio de regressão linear e a primeira derivada pode-se observar o dia de pico de germinação que para a espécie amarela com *Trichoderma harzianum* ocorreu no 9º dia, para a mesma espécie mas sem a presença do fungo ocorreu no 8º dia e para o Ipê Roxo ocorreu no 10º dia com e sem a presença do fungo. A partir da análise de variância e teste de média , pode-se ver a diferença média das alturas das plantas em 30, 60 e 90 dias, em ambos os tratamentos (presença e ausência de *Trichoderma harzianum*), notou-se por meio do teste de Tukey que existe interação entre as fontes de variação (presença ou ausência de *Trichoderma harzianum* e dias após a semeadura) e as variáveis resposta (altura, diâmetro de coleto e robustez). O Ipê Amarelo com *Trichoderma harzianum* mostrou uma média de altura 53% superior quando comparado à testemunha aos 90 dias, já o Ipê Roxo demonstra uma média de altura 30% maior com a presença do fungo aos 90 dias. O uso do *Trichoderma harzianum* se mostrou eficaz como promotor de crescimento para espécies de mudas nativas, por meio de inoculação no substrato.

**PALAVRAS-CHAVE:** IVE, produção de mudas, bioindução.

**AGRADECIMENTOS:** À UEMS pela concessão de bolsa.